



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Neonatal De Rnebp No Rn E Brasil (2009-2013 E 2019–2023): Análise E Implicações Para O Follow-Up

Autores: PROFA. DRA. NÍVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), PROFA. DRA. CLAUDIA RODRIGUES SOUZA MAIA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ACD. GABRIELA MOURA MAXIMO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ACD. LEONARDO PATRICK DE ALMEIDA PEREIRA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ACD. MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ACD. CLARA UCHÔA LEITE SANTANA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ACD. ANNA LETÍCIA BARROS QUEIROZ (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ACD. JOANNY MICHELLE DOS SANTOS LIMA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), FERNANDA RIBEIRO DE OLIVEIRA BEZERRA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VIVIANE BORGES DE ARAÚJO PINHEIRO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: A mortalidade neonatal é um desafio e existem discrepâncias entre diferentes localidades. Nos últimos anos, houve mudança do perfil de pacientes do follow-up do recém-nascido de extremo baixo peso (RNEBP), no Rio Grande do Norte (RN) com novas demandas na assistência, sugerindo que a sobrevivência tenha aumentado.
Objetivos: Analisar os coeficientes de mortalidade de RNEBP (500/999g), comparando os dados do RN com a média nacional e de suas Regiões, nos períodos de 2009 a 2013 (T1) e 2019 a 2023 (T2).
Metodologia: Este estudo descritivo analisou dados do DATASUS sobre a mortalidade de RNEBP (500/999g), nos intervalos de tempo de T1 e T2, no RN, no Brasil e nas Regiões do país. Para cada ano, foi calculado o coeficiente de mortalidade para essa faixa de peso (razão entre o número de óbitos infantis nessa faixa de peso e o total de nascidos vivos multiplicado por mil) em cada localidade, obtendo-se uma evolução temporal desse valor, a partir da qual foram feitas análises entre os diferentes locais. A elaboração dos coeficientes de mortalidade foi assistida pela ferramenta de inteligência artificial generativa Gemini.
Resultados: A análise dos coeficientes de mortalidade para recém-nascidos na faixa de peso entre 500g e 999g revela um cenário de estabilidade geral no Brasil (taxas de 2,9 a 3,0 por mil no T1 e 2,8 a 3,1 no T2). No T1, Nordeste e Sudeste tiveram as taxas mais altas. Já no T2, as taxas foram mais equilibradas, com o Sul registrando os menores valores. O teste de Wilcoxon não mostrou diferença estatisticamente significativa entre os períodos ($p > 0,05$) para nenhuma das regiões ou para o RN. Contudo, o Norte e o Sul apresentaram valores próximos do limiar de significância ($p = 0,06$), indicando uma possível tendência de mudança. No RN, a taxa de mortalidade inverteu a trajetória: de um aumento no T1 (de 2,7 para 3,2) para uma leve queda no T2 (de 2,9 para 2,8), o que o reposicionou próximo às médias nacionais, demonstrando avanço nos cuidados referentes a esse grupo populacional.
Conclusão: A mortalidade neonatal no Brasil manteve-se estável para a faixa de peso analisada. Embora sem significância estatística, a trajetória do Rio Grande do Norte se destaca, pois o estado reverteu a tendência de aumento para uma queda no T2, o que o reposicionou próximo da média nacional. Esses resultados corroboram o número maior de pacientes abaixo de 1000g que chegam ao follow-up e demandam novas estruturas assistenciais, com equipe multiprofissional, suporte para doenças pulmonares, estimulação motora, de linguagem e suporte nutricional.